

Salvação

Por

Lisandro Gaertner

Este trabalho está licenciado lgaertner@gmail.com
sob uma Licença Creative Commons [atematica.net](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/br/)
Atribuição- Uso
Não-Comercial
Compartilhamento pela mesma
Licença 2.5 Brasil.

INT. BAR - NOITE

De cabeça baixa no balcão, ALBERTO parece dormir. Na sua frente o BARMAN.

BARMAN

O de sempre?

Alberto, ainda de cabeça baixa, levanta a mão fazendo sinal de positivo. O Barman coloca uma garrafa de cerveja e um copo sobre o balcão, abre a garrafa e sai.

Alberto levanta a cabeça. Os olhos estão vermelhos e semi-cerrados. Lê o rótulo da cerveja.

ALBERTO

Tá maluco, cara? Você sabe que eu não bebo dessa marca. Traz uma cerveja de verdade.

O Barman troca a garrafa de cerveja e serve um copo.

ALBERTO

Agora, sim!.

(Brindando)

Parabéns a todos os envolvidos!

Toma um gole, faz cara de nojo e cospe.

ALBERTO

Credo! Isso aqui tá quase fervendo.

(para Barman)

Ei, eu pedi uma cerveja e não um café. Traz uma gelada, aí.

Barman traz uma cerveja estalando de gelada e coloca no balcão. Alberto vira a garrafa no copo e nada sai. Está congelada.

ALBERTO

Porra! Congelada também não vale!
Vocês tão querendo me derrubar...

Alberto coloca um cigarro na boca e, antes que possa acendê-lo, o Barman, chegando com uma nova cerveja na mão, bate em suas costas e aponta um sinal de proibido fumar.

ALBERTO

Hoje não é o meu dia...

EXT. JARDIM DE INVERNO - NOITE

Alberto acende o cigarro.

Entra JESUS com um copo de vinho de mão, isso mesmo, Jesus Cristo, a caráter como na sua época de pregador na Palestina.

JESUS
Beleza, Alberto?

ALBERTO
Tamos aí, Jesus.

JESUS
Tem um cigarrinho?

Alberto lhe dá o cigarro e faz menção de acendê-lo. Jesus recusa, aponta para o cigarro com o dedo fingindo ser uma pistola e o acende com o seu poder divino.

JESUS
E aí, Alberto? Veio tomar uma
cervejinha?

ALBERTO
Você é filho de Deus, Jesus?
Ressucitou no terceiro dia?

JESUS
Não entendo essa sua coisa com
cerveja. Eu já sou mais de um
vinhozinho.

ALBERTO
Sei, um copinho na vida, outro na
morte.

Alberto olha Jesus de cima abaixo.

ALBERTO
Com esse sotaquezinho aramaico,
fumando, tomando um vinhozinho,
quase acredito no Código Da
Vinci. Você deve ter algum
parente francês...

JESUS
Je suis un existencialiste aussi.

ALBERTO
Tá explicado. Até tuas crises com
mulher são coisa de café
parisiense.

(CONTINUA...)

JESUS
(Rindo)
Verdade. Verdade. E no mais? Tudo indo?

ALBERTO
O de sempre. O trabalho tá caindo todo nas minhas costas. Na minha família, eu levo a culpa por tudo. Meus amigos só ligam pra pedir dinheiro. Assim. Tudo dentro dos conformes...

JESUS
E como você aguenta?

ALBERTO
(fazendo sinal de bebendo)
Você sabe...

JESUS
Legal. Essa deve ser a primeira vez que vejo alguém encher a cara pra ser responsável...

ALBERTO
Como assim?

JESUS
Sei lá, se você bebesse menos talvez ficasse mais puto, mais irresponsável e, quem sabe, menos infeliz. Mas quem sou eu pra falar? O caminho, a verdade e a vida?

Alberto fica pensativo por um momento. Atira seu cigarro longe com um peteleco.

INT. BAR - NOITE

Alberto volta ao balcão.

BARMAN
Você deixou a cerveja esquentando. Quer que troque?

ALBERTO
Não, beleza. Pode despachar a cerveja e me traz um refri.

BARMAN
Sério?

(CONTINUA...)

ALBERTO

Sério.

O Garçon serve Alberto e ele toma um gole do refrigerante com ar vitorioso. Barman fica impressionado.

BARMAN

Nossa. Que milagre foi esse?

ALBERTO

Encontrei Jesus.